

FATOS E NOTAS

VULTOS DA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA.

Hélio Viana (1908-1972).

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

da Universidade Católica de Campinas (SP).

O falecimento de Hélio Viana num dos primeiros dias do corrente ano (6 de janeiro) veio privar a historiografia brasileira de uma das suas figuras mais ativas, tanto no campo da pesquisa, como no magistério. Com efeito, desde o aparecimento de seu primeiro livro — *Formação brasileira* —, em 1935, até pouco antes de falecer, sua atividade foi constante, com a média de quase um livro por ano, além de freqüente colaboração em jornais e revistas, especialmente no *Jornal do Comércio* e na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, ambos do Rio de Janeiro.

Nascido em Belo Horizonte aos 5 de novembro de 1908, radicou-se na antiga capital federal, por cuja Faculdade de Direito diplomou-se em 1932, e onde sempre residiu, dali saindo apenas para viagens ou missões culturais. Criada a Universidade do Brasil em 1939, e com ela a Faculdade Nacional de Filosofia, foi Hélio Viana seu primeiro professor de História do Brasil, cargo que desempenhou até aposentar-se. Lecionou, ainda, no Colégio Jacobina, na Faculdade Santa Úrsula, na Pontifícia Universidade Católica, na Escola de Estado-Maior do Exército, no Instituto Rio Branco, do Itamaratá, e ministrou cursos no Departamento Administrativo do Serviço Público. Pertenceu a comissões relevantes nos Ministérios da Educação e das Relações Exteriores e ainda ultimamente pertencia ao Conselho Federal de Cultura. É admirável que tão grande atividade docente ainda lhe deixasse tempo para a pesquisa, pois todos os trabalhos que produziu, com exceção obviamente dos livros didáticos, são todos frutos da mais acurada investigação arquivai. Militou, ainda, na imprensa com grande freqüência, notadamente, já o lembramos, no *Jornal do Comércio*, onde foram publicados numerosos trabalhos reunidos posteriormente em livro. Apraz-nos assinalar que o livro com que estreitou, o já citado *Formação Brasileira*, representa, ainda hoje, uma excelente síntese da história brasileira, infelizmente nunca reeditada. Interessado particularmente na história política do período imperial e na história da imprensa, foi nessas áreas

que produziu seus melhores trabalhos, quase todos de consulta obrigatória para o conhecimento do assunto. Além de vasta produção original, fruto de longas pesquisas nos arquivos brasileiros e estrangeiros, foi Hélio Viana, ainda, o responsável pela publicação, anotada e comentada, de numerosos textos históricos, como o *Livro que dá razão do Estado do Brasil*, de Diogo de Campos Moreno, o *Diário de 1862*, de Pedro II, o jornal *A Malagueta*, a *História da Independência*, de Varnhagen.

Hélio Viana foi sempre um grande amigo da nossa publicação *Notícia Bibliográfica e Histórica* e dêle foi que recebemos uma das primeiras cartas de apoio e estímulo à nossa iniciativa, assim que saiu o fascículo inicial, em março de 1969. E desde então, cada vez que alguma nota ou comentário que publicávamos chamasse a sua atenção por qualquer motivo, apressava-se êle em nos escrever. Uma de suas últimas cartas foi para contar-nos que, atendendo a uma nossa sugestão, publicara sete artigos no *Jornal do Comércio* analisando o manifesto republicano de 1870. Pouco depois enviava-nos, talvez seu último trabalho, a separata de interessante artigo que publicara na *Revista da Faculdade de Direito de São Paulo*, divulgando suas pesquisas no arquivo de Ubaldino do Amaral. Mais ainda: devemos-lhe a penetração de nossa *Notícia* nos Estados Unidos. Com efeito, indo àquele país em visita a pessoa de sua família ali residente, teve a gentileza de falar de nossa publicação a alguns professôres norte-americanos ou brasileiros radicados nos Estados Unidos. E todos êles deram-nos a honra de solicitar a *Notícia Bibliográfica e Histórica*, que hoje a todos está sendo enviada regularmente.

Não temos condições, infelizmente, para um levantamento completo da bibliografia de Hélio Viana, pois, como já frizamos, muita coisa encontra-se esparsa por jornais e revistas. Rara, aliás, a publicação cultural no Brasil que não tenha contado com a sua colaboração. Mas estamos certos de que pessoas de sua família ou os que com ele trabalhavam poderão realizar êste arrolamento, que se faz necessário, para um balanço total do que a Hélio Viana deve a historiografia brasileira. Limitamo-nos, por isso, ao registro do que publicou em volumes, excusando-nos por alguma omissão involuntária:

Formação Brasileira, Rio de Janeiro, 1935.

Rio de Janeiro seen in a few hours e *Rio de Janeiro en pocas horas*: guias turísticos em inglês e espanhol, Rio de Janeiro, 1938.

Brasil social, 1500/1640. Lisboa, 1940.

Guia do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1942.

Visconde de Sepetiba, Petrópolis, 1943.

- Matias de Albuquerque*, Rio de Janeiro, 1944.
- Da Maioridade à Conciliação*, Rio de Janeiro, 1945.
- Contribuição à história da imprensa brasileira*, Rio de Janeiro, 1945.
- Estudos de história colonial*, São Paulo, 1948, (Coleção Brasileira, v. 261).
- História das fronteiras do Brasil*, Rio de Janeiro, 1948.
- História da viação brasileira*, Rio de Janeiro, 1949.
- Estudos de história imperial*, São Paulo, 1950, (Coleção Brasileira, vol. 269).
- História administrativa e econômica do Brasil*, São Paulo, 1951.
- História do Brasil*, seis compêndios para o curso médio, São Paulo, 1945-53.
- História da América*, compêndio para o curso médio, Rio de Janeiro, 1953.
- Capistrano de Abreu*, ensaio bibliográfico, Rio de Janeiro, 1955.
- Dentro e fora do Brasil: viagens*, Rio de Janeiro, 1955.
- História diplomática do Brasil*, São Paulo, 1958.
- Letras imperiais*, Rio de Janeiro, 1961.
- História da República*, São Paulo, 1961.
- História do Brasil*, 2 tomos, São Paulo, 1962.
- D. Pedro I e D. Pedro II: acréscimos às suas biografias*, São Paulo, 1960 (Coleção Brasileira, vol. 330).
- D. Pedro I jornalista*, São Paulo, 1967.
- Vultos do Império*, São Paulo, 1968 (Coleção Brasileira, vol. 339).
- São Paulo no Arquivo de Mateus*, Rio de Janeiro, 1969.
- Estudantes de São Paulo no arquivo de Ubaldino do Amaral*, São Paulo, 1970.
- Obras alheias, prefaciadas e anotadas por Hélio Viana:
- A Malagueta*, de Luís Augusto May, 1821-1824. Coleção fac-similar de Jornais Antigos. Introdução. Rio de Janeiro, 1945.
- História da independência do Brasil*, de Francisco Adolfo de Varnhagen, 3ª edição, revista e anotada, São Paulo, 1957.
- Livro que dá razão do Estado do Brasil*, 1612, de Diogo de Campos Moreno. Edição crítica, introd. e notas, Recife, 1958.
- História do Brasil*, de Rocha Pombo. Revisão e atualização da 8ª edição. São Paulo, 1958.
- Diário de 1862*, de D. Pedro II. Introdução e notas. Petrópolis, 1960.
- Aparência do Rio de Janeiro*, de Gastão Cruls. Acréscimo e notas. 3ª edição, 1965.